



**Demonstrações Financeiras em
30 de Junho de 2010 e 2009
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

A economia brasileira apresentou dois momentos muito distintos ao longo do 1º semestre de 2010. O crescimento do PIB acelerou fortemente no 1T10, alcançando 11,4% em termos anualizados ante o trimestre anterior. Esse expressivo resultado ocorreu mesmo após dois trimestres de crescimento elevado: o PIB avançara 9,0% e 9,3% em termos anualizados no 3T09 e 4T09, respectivamente. Frente ao desempenho robusto da economia, aumentava a pressão sobre os fatores de produção: o nível de utilização da capacidade instalada pela indústria se aproximou do máximo da série enquanto a taxa de desemprego, segundo o IBGE, alcançava os mínimos históricos.

No 2º trimestre, por outro lado, a atividade econômica apresentou sinais claros de desaceleração. Parte desse processo esteve relacionada à retirada de estímulos fiscais para o consumo: as vendas no varejo ampliado (que incluem automóveis e construção civil) recuaram 1,9% no 2T10 ante o trimestre anterior após crescer 5,6% no 1T10. Entretanto, parte da desaceleração correspondeu a uma acomodação natural da economia após um trimestre de expansão acelerada. A análise detalhada dos dados referentes à indústria, por exemplo, indica que parte significativa da desaceleração desse setor ocorreu em atividades pouco relacionadas aos incentivos fiscais, como a produção de bens não duráveis, o que reforça o ponto acima. O desempenho bastante positivo de setores ligados ao investimento no 2T10 reforça a idéia de uma desaceleração temporária centrada no consumo, sem contaminação das expectativas dos empresários – a absorção interna de bens de capital, por exemplo, acelerou sua taxa de crescimento trimestral de 4,8% no 1T10 para 6,5% no 2T10.

De forma análoga à atividade econômica, a inflação apresentou tendências bastante distintas no 1º e 2º trimestres de 2010. No 1T10 a inflação surpreendeu para cima: o IPCA acumulado no trimestre alcançou 2,06%, 43 pontos base acima da média entre 2004-2009. Esse movimento se deveu em grande parte ao comportamento dos preços dos alimentos cuja inflação no 1T10 foi de 3,68%, 170 pontos base acima da média entre 2004-09. O comportamento da inflação de curto prazo apresentou uma inflexão ainda mais aguda do que a atividade econômica no 2T10, com o IPCA alcançando 1,0%, 27 bps a menos do que a média 2004-2009. Da mesma forma que no 1T10, a inflação de alimentos dominou o movimento, alcançando 0,82%, 79 bps a menos do que a média 2004-2009. Entretanto, os núcleos de inflação mostraram um menor arrefecimento do que o IPCA fechado no 2T10. Em especial, o núcleo de serviços continuou bastante pressionado. Isso sugere que a inflação subjacente permaneceu razoavelmente elevada, o que deve levar a uma aceleração do IPCA, sobretudo a partir do 4T10.

Diante desse cenário o Banco Central optou por iniciar o processo de ajuste da política monetária em um ritmo mais agressivo, elevando a taxa Selic em 75 bps por duas reuniões consecutivas. Essa reação foi também justificada por uma deterioração significativa das expectativas de inflação: segundo a pesquisa FOCUS a mediana do IPCA 12 meses à frente passou de 4,51% nas vésperas da reunião do COPOM de janeiro para 4,72% na reunião do COPOM de junho. O arrefecimento dos dados de atividade econômica e inflação como descrito acima, em conjunto com uma deterioração das perspectivas para o crescimento da economia mundial, contribuiu para atenuar os riscos associados ao cenário prospectivo para a inflação, levando o Banco Central a reduzir o ritmo de aumento da Selic para 50 bps na reunião de jul/10.

Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria e Gestão de Recursos de Terceiros. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em um programa de participação societária implementado em 1995, através do qual nossos principais executivos detêm participação societária relevante, atualmente compreendendo um terço de nosso capital social.

Temos por foco prover serviços financeiros a empresas e pessoas físicas, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados por uma tesouraria altamente qualificada.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o primeiro semestre de 2010 com um patrimônio líquido de R\$ 649 milhões e um resultado líquido de R\$ 23,8 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,3%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 5 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,2 bilhões. O índice de Basileia do Banco era de 20,7% ao final do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 820 milhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso priorizam a gestão prudente do risco sobre a geração de altos retornos. É também função da área servir como plataforma, fornecendo apoio técnico e inteligência de mercado às demais áreas do Banco.

As decisões de alocação de recursos são tomadas em comitês e com forte ênfase nas áreas de Pesquisa e Controle de Risco. O Banco possui alto grau de capacitação tecnológica em pesquisa e sofisticados sistemas de controle de risco, utilizados com sucesso desde 1995. A área de Controle de Risco de mercado reporta-se diretamente ao Diretor Executivo do Banco.

Gestão de Recursos de Terceiros

A atividade de Gestão de Recursos de Terceiros tem como principais focos a gestão ativa de produtos de investimento (Fundos Multimercados, de Renda Fixa e de Renda Variável) para distribuidores (34%), empresas e fundos de pensão (13,5%) e a prestação de serviços diferenciados em gestão de patrimônio para clientes pessoas físicas (52,5%).

O volume de recursos sob gestão em 30 de junho de 2010 era de R\$ 6 bilhões. Os ativos sob gestão estão distribuídos entre fundos multimercado (77,4%), de renda fixa (11,4%) e de renda variável (11,2%).

Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

Classificações de Crédito (*Ratings*)

Na visão do Banco, as classificações das agências internacionais de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Fitch Ratings é "A" em moeda local, enquanto a classificação da Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BBM S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Grupo Financeiro Banco BBM (Consolidado Operacional) levantados em 30 de junho de 2010 e 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua Administração. As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM foram elaborada exclusivamente para atender aos requisitos do Banco Central do Brasil, de acordo com os critérios descritos na nota explicativa 4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e do Consolidado; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e do Consolidado, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 30 de junho de 2010 e 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa e referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Salvador, 24 de agosto de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - BA

Guilherme Portella Cunha
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5 - S - BA

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Circulante		4.207.987	5.828.831	4.560.403	5.957.319
Disponibilidades		4.342	13.046	67.884	23.422
Reservas Livres		902	3.056	902	3.056
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		3.440	9.990	66.982	20.366
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.977.580	1.489.780	3.117.766	1.450.762
Aplicações no Mercado Aberto		2.973.996	1.219.755	2.973.996	1.219.755
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.567	15.103	2.567	15.103
Aplicações em Moedas Estrangeiras		1.017	254.922	141.203	215.904
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	456.741	2.292.458	542.722	2.324.927
Carteira Própria		156.871	256.687	225.605	278.615
Vinculados a Compromissos de Recompra		52.992	1.632.421	52.992	1.632.421
Instrumentos Financeiros Derivativos		381	9.458	16.774	19.213
Vinculados a Prestação de Garantias		246.497	393.892	247.351	394.678
Relações Interfinanceiras		5.277	65.716	5.277	65.716
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		1.517	1.410	1.517	1.410
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		661	57.221	661	57.221
Correspondentes		3.099	7.085	3.099	7.085
Operações de Crédito	7	240.995	770.942	275.708	835.562
Setor Privado		271.831	846.554	306.546	911.174
Setor Público		253	14.785	253	14.785
Provisões para Operações de Crédito		(31.089)	(90.397)	(31.091)	(90.397)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	5.853	3.593	5.853	3.593
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		31.014	30.184	31.014	30.184
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(25.161)	(26.560)	(25.161)	(26.560)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil		-	(31)	-	(31)
Outros Créditos		503.410	1.177.600	531.375	1.237.641
Carteira de Câmbio	8	372.818	1.006.525	372.818	1.006.525
Rendas a Receber		887	45.530	887	50.284
Negociação e Intermediação de Valores	14	104.922	62.379	104.995	77.094
Diversos		66.117	93.845	94.010	134.417
Provisões para Outros Créditos	7	(41.334)	(30.679)	(41.335)	(30.679)
Outros Valores e Bens		13.789	15.696	13.818	15.696

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Realizável a Longo Prazo		236.035	4.780.352	329.348	4.821.957
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	40.450	4.380.285	46.596	4.381.589
Carteira Própria		33.031	71.011	33.031	72.315
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	4.241.511	-	4.241.511
Instrumentos Financeiros Derivativos		413	2.885	6.559	2.885
Vinculados a Prestação de Garantias		7.006	64.878	7.006	64.878
Operações de Crédito	7	117.933	277.430	204.260	313.552
Setor Privado		129.429	281.652	215.754	317.774
Setor Público		-	250	-	250
Provisões para Operações de Crédito		(11.496)	(4.472)	(11.494)	(4.472)
Operações de Arrendamento Mercantil	7	6.838	6.548	6.838	6.548
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		28.107	54.912	28.107	54.912
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(21.269)	(48.317)	(21.269)	(48.317)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil		-	(47)	-	(47)
Outros Créditos		68.920	113.987	69.761	118.166
Carteira de Câmbio	8	-	1.470	-	1.470
Negociação e Intermediação de Valores	14	-	-	-	3.566
Créditos Tributários	23	117.415	87.631	118.170	88.158
Diversos		33.826	25.947	33.912	26.033
Provisões para Outros Créditos	7	(82.321)	(1.061)	(82.321)	(1.061)
Outros Valores e Bens		1.894	2.102	1.893	2.102
Permanente		644.117	886.561	150.683	192.825
Investimentos		566.270	776.312	72.612	82.273
Participações em Controladas					
No País	9	45.559	45.188	-	3.278
No Exterior	9	520.661	731.074	72.487	78.870
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.629	2.629
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.504)	(2.504)
Imobilizado de Uso		10.681	12.401	10.887	12.681
Imobilizado de Arrendamento	7	44.540	70.145	44.540	70.145
Diferido		22.626	27.703	22.644	27.726
TOTAL DO ATIVO		5.088.139	11.495.744	5.040.433	10.972.101

Passivo

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Circulante		3.729.960	9.815.693	3.687.569	9.199.390
Depósitos	10	661.789	2.026.016	517.624	1.470.756
Depósitos à Vista e outros depósitos		40.322	94.099	166.867	157.000
Depósitos Interfinanceiros		176.866	587.085	140.206	547.787
Depósitos a Prazo		444.601	1.344.832	210.551	765.969
Obrigações por Operações Compromissadas	11	2.571.496	6.318.333	2.571.496	6.318.333
Carteira Própria		52.926	5.805.262	52.926	5.805.262
Carteira de Terceiros		2.518.570	513.071	2.518.570	513.071
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	79	295.066	79	198.533
Obrig. p/ Tit.Vals.Mob. no Exterior		79	295.066	79	198.533
Relações Interfinanceiras		110	33.668	110	33.668
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		110	33.668	110	33.668
Relações Interdependências		8.656	17.426	8.656	17.426
Recursos em Trans de Terceiros		8.656	17.426	8.656	17.426
Obrigações por Empréstimos	13	77.763	292.059	77.763	292.059
Empréstimos no Exterior		77.763	232.388	77.763	232.388
Empréstimos no País - Instituições Oficiais		-	59.671	-	59.671
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	8.566	49.247	8.566	49.247
BNDES		4.874	44.314	4.874	44.314
FINAME		3.692	4.933	3.692	4.933
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	408	5.696	96.291	13.987
Outras Obrigações		401.093	778.182	406.984	805.381
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		126	2.004	126	2.004
Carteira de Câmbio	8	217.951	607.357	217.951	607.357
Sociais e Estatutárias		19.713	12	19.713	12
Fiscais e Previdenciárias		32.564	31.635	34.473	37.525
Negociação e Intermediação de Valores	14	111.271	108.127	111.271	126.858
Diversas		19.468	29.047	23.450	31.625

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Passivo					
Exigível a Longo Prazo		708.493	918.837	703.178	1.011.497
Depósitos	10	135.027	220.986	126.557	305.119
Depósitos Interfinanceiros		6.736	29.563	-	29.563
Depósitos a Prazo		128.291	191.423	126.557	275.556
Obrigações por Empréstimos	13	496.457	589.151	496.457	589.151
Empréstimos no Exterior		496.457	589.151	496.457	589.151
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	7.051	14.241	7.051	14.241
BNDES		3.165	7.377	3.165	7.377
FINAME		3.886	6.864	3.886	6.864
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	-	25.597	1.588	25.597
Outras Obrigações		69.958	68.862	71.525	77.389
Fiscais e Previdenciárias		4.696	18.488	4.696	18.488
Negociação e Intermediação de Valores	14	-	-	-	7.525
Diversas	24	65.262	50.374	66.829	51.376
Resultado de Exercícios Futuros		621	707	621	707
Patrimônio Líquido	15	649.065	760.507	649.065	760.507
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		166	15.159	166	15.159
Títulos Disponíveis para Venda		166	15.159	166	15.159
Reservas de Capital		8.134	8.134	8.134	8.134
Reservas de Lucros		248.693	332.223	248.693	332.223
Ações em Tesouraria		(21.059)	(8.140)	(21.059)	(8.140)
TOTAL DO PASSIVO		5.088.139	11.495.744	5.040.433	10.972.101

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Receitas da Intermediação Financeira		365.171	506.603	376.800	508.243
Operações de Crédito		48.334	125.471	51.818	130.469
Operações de Arrendamento Mercantil		17.976	16.992	17.976	16.992
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		278.717	364.140	286.861	360.782
Resultado de Operações de Câmbio		20.145	-	20.145	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	-	-
Despesas da Intermediação Financeira		(308.781)	(442.171)	(307.785)	(425.848)
Operações de Arrendamento Mercantil		(13.922)	(10.675)	(13.922)	(10.675)
Operações de Captação no Mercado	16	(234.297)	(173.684)	(232.250)	(171.405)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(17.615)	(202.900)	(18.666)	(188.851)
Resultado de Operações de Câmbio	16	-	(83.062)	-	(83.062)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(28.987)	78.352	(28.987)	78.347
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(13.960)	(50.202)	(13.960)	(50.202)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		56.390	64.432	69.015	82.395
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(7.317)	22.964	(18.242)	10.490
Receitas de Prestação de Serviços	17	35.772	23.865	39.494	24.824
Despesas de Pessoal		(33.779)	(26.513)	(34.786)	(27.283)
Outras Despesas Administrativas	18	(30.803)	(48.312)	(32.471)	(50.257)
Despesas Tributárias		(9.544)	(8.475)	(9.937)	(8.677)
Resultado de Participações em Controladas	9	33.817	88.533	22.359	75.235
Outras Receitas Operacionais		1.514	2.866	1.717	5.902
Outras Despesas Operacionais		(4.294)	(9.000)	(4.618)	(9.254)
Resultado Operacional		49.074	87.396	50.773	92.885
Resultado Não Operacional		(2.395)	(1.400)	(2.395)	(1.400)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		46.679	85.996	48.378	91.485
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(8.923)	923	(10.623)	(4.353)
Provisão para Imposto de Renda		(6.892)	(11.873)	(7.970)	(14.816)
Provisão para Contribuição Social		(2.155)	(5.702)	(2.832)	(7.486)
Ativo Fiscal Diferido		124	18.498	179	17.949
Participações de Administradores		(13.976)	(26.251)	(13.976)	(26.464)
LUCRO LÍQUIDO		23.779	60.668	23.779	60.668

Banco BM Banco BBM S.A.
e Grupo Financeiro Banco BBM

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

	Em R\$ Mil										
	Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2009											
Saldos em 1º de Janeiro de 2009	413.131	3.369	2.696	2.069	65.934	258.326	(97)	1	(8.140)	-	737.289
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	15.255	-	-	-	15.255
Dividendos	-	-	-	-	-	(30.000)	-	-	-	-	(30.000)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.668	60.668
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.225)	(11.225)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,03 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.704)	(7.704)
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,01 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.776)	(3.776)
- Reservas	-	-	-	-	3.033	34.930	-	-	-	(37.963)	0
Saldos em 30 de Junho de 2009	413.131	3.369	2.696	2.069	68.967	263.256	15.158	1	(8.140)		760.507
Mutações no período	-	-	-	-	3.033	4.930	15.255	-	-	-	23.218
Semestre Findo em 30 de Junho de 2010											
Saldos em 1º de Janeiro de 2010	413.131	3.369	2.696	2.069	69.382	174.929	470	1	(8.140)	-	657.907
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(304)	(1)	-	-	(305)
Compra de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.919)	-	(12.919)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.779	23.779
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.397)	(19.397)
- Reservas	-	-	-	-	1.189	3.193	-	-	-	(4.382)	0
Saldos em 30 de Junho de 2010	413.131	3.369	2.696	2.069	70.571	178.122	166	0	(21.059)	0	649.065
Mutações no período	-	-	-	-	1.189	3.193	(304)	(1)	(12.919)	0	(8.842)

Em R\$ Mil			
Banco		Consolidado Operacional	
30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

Lucro Líquido	23.779	60.668	23.779	60.668
Ajustes ao Lucro Líquido	(10.386)	(33.026)	1.304	(38.532)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13.960	50.202	13.960	50.202
Depreciações e Amortizações	17.784	13.456	17.817	13.536
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	9.273	4.820	9.409	3.589
Resultado de Participações em Controladas	(33.817)	(88.533)	(2.359)	(75.235)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(19.113)	(31.494)	(19.168)	(30.944)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e derivativos	1.516	12.707	1.516	12.709
Atualização de títulos patrimoniais	(305)	15.255	(306)	15.255
Ajustes Patrimoniais	316	(9.439)	435	(27.644)
Lucro Líquido Ajustado	13.394	27.642	25.083	22.136
(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.442.763)	328.805	(1.433.804)	502.557
(Aumento) / Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.424.882	(4.470.707)	6.382.246	(4.392.992)
(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	14.823	(93.344)	14.823	(93.344)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	331.480	916.888	336.342	1.024.578
Aumento (Redução) em Depósitos	(7.14.126)	(295.820)	(504.338)	(721.239)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(4.843.699)	4.180.726	(4.849.071)	4.180.726
(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	78	(58.211)	78	(54.278)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(30.392)	(783.268)	(30.392)	(784.795)
(Aumento) em Resultados de Exercícios Futuros	190	(613)	190	(613)
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	300.865	5.938.486	268.830	5.953.889
(Redução) em Outras Obrigações	(195.416)	(5.730.088)	(142.314)	(5.789.224)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(154.078)	(67.146)	42.590	(174.735)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aumento / (Redução) de Investimentos	167.168	-	25.353	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	121	-	121	-
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(340)	(202)	(342)	(202)
Aquisição de Diferido	(124)	(2.728)	(125)	(2.728)
Alienação de Diferido	765	-	765	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.600	73.891	1.701	132.581
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	169.190	70.961	27.473	129.651
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(19.397)	(52.705)	(19.397)	(52.705)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(12.919)	-	(12.919)	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(32.316)	(52.705)	(32.316)	(52.705)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.810)	(21.248)	62.830	(75.653)
Início do Período	8.152	34.294	5.054	99.075
Fim do Período	4.342	13.046	67.884	23.422
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.810)	(21.248)	62.830	(75.653)

1 Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 20 de agosto de 2010.

3 Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento;

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta

específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%;
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro independentemente de haver participação acionária entre as mesmas.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e 2009 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. **(a)**

BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**

(a) O Banco BBM S.A. possui participação direta de 15,15%, e indireta de 84,85% no capital desta instituição. Ambas as participações, direta e indireta, totalizam 100%, e são eliminadas no processo de consolidação (Nota 9).

(b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Aplicações no Mercado Aberto	2.973.996	1.219.755	2.973.996	1.219.755
Posição Bancada	455.645	709.607	455.645	709.607
Letras do Tesouro Nacional	81.942	320.522	81.942	320.522
Letras Financeiras do Tesouro	359.703	-	359.703	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B (a)	-	389.085	-	389.085
Notas do Tesouro Nacional - Série F	14.000	-	14.000	-
Posição Financiada	2.518.351	510.148	2.518.351	510.148
Letras do Tesouro Nacional	418.070	-	418.070	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.100.281	-	2.100.281	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	510.148	-	510.148
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.567	15.103	2.567	15.103
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.017	254.922	141.203	215.904
	2.977.580	1.489.780	3.117.766	1.450.762
Ativo circulante	2.977.580	1.489.780	3.117.766	1.450.762
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-
	2.977.580	1.489.780	3.117.766	1.450.762

(a) Em 30 de junho de 2009 havia o montante de R\$ 363.583 mil em títulos públicos federais recebidos como lastros destas operações compromissadas, que foram vinculados à prestação de garantias nas operações do Banco.

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2010		30/06/2009		30/06/2010		30/06/2009	
I-Títulos e Valores Mobiliários	496.479	496.397	6.621.557	6.660.400	566.066	565.985	6.645.573	6.684.418
Títulos para Negociação	407.157	406.800	2.260.988	2.274.567	476.743	476.385	2.284.190	2.297.769
Carteira Própria	107.265	107.312	249.530	248.254	175.995	176.042	271.946	270.670
Títulos de Renda Fixa	95.604	95.502	238.952	240.341	95.604	95.503	238.952	240.341
Letras Financeiras do Tesouro	8.974	8.975	8.247	8.248	8.974	8.975	8.247	8.248
Letras do Tesouro Nacional	77.855	77.744	-	-	77.855	77.745	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	7.492	7.467	229.916	231.282	7.492	7.467	229.916	231.282
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.283	1.316	789	811	1.283	1.316	789	811
Títulos de Renda Variável	11.661	11.809	10.578	7.913	11.660	11.809	10.578	7.913
Ações de Companhias Abertas	11.661	11.809	3.022	2.378	11.660	11.809	3.022	2.378
Ações Recebidas por Empréstimos	-	-	7.556	5.535	-	-	7.556	5.535
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	-	68.731	68.730	22.416	22.416
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	68.104	68.104	2.833	2.833
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	-	627	626	19.583	19.583
Vinculados a Compromissos de Recompra	53.067	52.992	1.622.781	1.632.421	53.068	52.992	1.622.781	1.632.421
Letras do Tesouro Nacional	53.067	52.992	-	-	53.068	52.992	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	1.622.781	1.632.421	-	-	1.622.781	1.632.421
Vinculados a Prestação de Garantias	246.825	246.497	388.677	393.892	247.680	247.351	389.463	394.678
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	855	855	786	786
Letras do Tesouro Nacional	246.821	246.491	-	-	246.821	246.490	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	358.794	360.926	-	-	358.794	360.926
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	477	486	-	-	477	486
Ações de Companhias Abertas	4	6	29.406	32.480	4	6	29.406	32.480
Títulos Disponíveis para Venda	89.322	89.597	4.360.569	4.385.833	89.323	89.600	4.361.383	4.386.649
Carteira Própria	82.365	82.591	78.509	79.444	82.366	82.594	79.323	80.260
Títulos de Renda Fixa (*)	82.287	82.312	77.309	78.066	82.288	82.312	77.309	78.066
Notas do Tesouro Nacional - Série B	44.969	44.929	39.584	39.659	44.969	44.929	39.584	39.659
Notas do Tesouro Nacional - Série C	2.995	3.014	-	-	2.996	3.014	-	-
Debêntures	-	-	7.055	7.055	-	-	7.055	7.055
Títulos Emitidos pelo Intern. Finance Corporation	34.323	34.369	30.670	31.352	34.323	34.369	30.670	31.352
Títulos de Renda Variável	78	279	1.200	1.378	78	282	2.014	2.194
Ações de Companhias Abertas	78	279	1.200	1.378	78	282	2.014	2.194
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	-	4.217.549	4.241.511	-	-	4.217.549	4.241.511
Notas do Tesouro Nacional - Série B (b)	-	-	4.217.549	4.241.511	-	-	4.217.549	4.241.511
Vinculados a Prestação de Garantias	6.957	7.006	64.511	64.878	6.957	7.006	64.511	64.878
Notas do Tesouro Nacional - Série B (b)	6.957	7.006	64.511	64.878	6.957	7.006	64.511	64.878
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	1.925	794	17.417	12.343	24.464	23.333	27.172	22.098
Operações de Swap	1.471	793	10.467	8.915	9.747	9.068	18.929	17.377
Termo	-	-	-	-	11.695	11.695	-	-
Prêmio de opções	454	1	6.950	3.428	3.022	2.570	8.243	4.721
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	498.404	497.191	6.638.974	6.672.743	590.530	589.318	6.672.745	6.706.516
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	11.743	12.094	41.184	41.771	79.847	80.201	44.831	45.420
Até 3 meses	396.300	395.334	12.561	10.403	409.917	408.950	16.734	14.576
De 3 a 12 meses	50.126	49.313	8.861	6.110	54.384	53.570	32.722	29.971
Acima de 12 meses	40.235	40.450	6.576.368	6.614.459	46.382	46.597	6.578.458	6.616.549
Total	498.404	497.191	6.638.974	6.672.743	590.530	589.318	6.672.745	6.706.516
Ativo circulante		456.741		2.292.458		542.722		2.324.927
Ativo realizável a longo prazo		40.450		4.380.285		46.596		4.381.589
Total		497.191		6.672.743		589.318		6.706.516

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2010		30/06/2009		30/06/2010		30/06/2009	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	105	408	10.231	31.293	97.576	97.879	18.522	39.584
Operações de Swap	105	408	9.432	30.309	105	408	12.066	32.943
Termo	-	-	794	984	87.862	87.862	5.165	5.355
Prêmio de opções	-	-	5	-	9.609	9.609	1.291	1.286
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	50	102	4.262	4.311	88.953	89.004	11.245	11.293
De 3 a 12 meses	55	306	728	1.385	7.035	7.287	2.036	2.694
Acima de 12 meses	-	-	5.241	25.597	1.588	1.588	5.241	25.597
Total	105	408	10.231	31.293	97.576	97.879	18.522	39.584
Passivo circulante		408		5.696		96.291		13.987
Passivo exigível a longo prazo		-		25.597		1.588		25.597
Total		408		31.293		97.879		39.584

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2010 totalizam R\$ 10.291 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 - R\$ 2.234.174 mil no Banco e R\$ 2.235.478 mil no Consolidado Operacional), estão apresentados no ativo circulante, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 40.037 mil em 30 de junho de 2010, no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 - R\$ 4.377.400 mil no Banco e no Consolidado Operacional), estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças

Em 30 de junho de 2010 e 2009, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	30/06/2010		30/06/2009		30/06/2010		30/06/2009	
Açúcar e Alcool	211.493	25,79%	333.699	17,39%	211.493	25,79%	333.699	17,39%
Pessoa Física	135.044	16,47%	170.701	8,90%	135.044	16,47%	170.701	8,90%
Metalurgia	96.966	11,83%	129.024	6,72%	96.966	11,83%	129.024	6,72%
Alimentos	95.960	11,70%	300.861	15,68%	95.960	11,70%	300.861	15,68%
Agricultura	95.501	11,64%	174.311	9,08%	95.501	11,64%	174.311	9,08%
Energia Elétrica	36.956	4,51%	202.566	10,56%	36.956	4,51%	202.566	10,56%
Construção e Engenharia	24.314	2,96%	103.280	5,38%	24.314	2,96%	103.280	5,38%
Veículos e Peças	23.885	2,92%	87.271	4,55%	23.885	2,92%	87.271	4,55%
Química e Petroquímica	15.664	1,91%	31.424	1,64%	15.664	1,91%	31.424	1,64%
Financeiro	11.868	1,45%	48.026	2,50%	11.868	1,45%	48.026	2,50%
Papel, Plásticos e Embalagens	11.746	1,43%	49.389	2,57%	11.746	1,43%	49.389	2,57%
Mineração	11.003	1,34%	13.103	0,68%	11.003	1,34%	13.103	0,68%
Farmacêutico	10.701	1,30%	22.657	1,18%	10.701	1,30%	22.657	1,18%
Serviços Especializados	8.701	1,06%	71.016	3,70%	8.701	1,06%	71.016	3,70%
Bebidas e Fumo	8.488	1,03%	24.030	1,25%	8.488	1,03%	24.030	1,25%
Varejo	7.534	0,92%	12.226	0,64%	7.534	0,92%	12.226	0,64%
Têxtil, Couro e Vestuário	6.825	0,83%	34.209	1,78%	6.825	0,83%	34.209	1,78%
Transportes e Logística	5.319	0,65%	12.604	0,66%	5.319	0,65%	12.604	0,66%
Comércio Exterior	2.147	0,26%	88.542	4,61%	2.147	0,26%	88.542	4,61%
Mat. de Construção e Decoração	-	-	5.017	0,26%	-	-	5.017	0,26%
Siderurgia	-	-	4.429	0,25%	-	-	4.429	0,25%
Eletroeletrônica	-	-	192	0,01%	-	-	192	0,01%
Telefonia	-	-	105	0,01%	-	-	105	0,01%
Total	820.115	100%	1.918.682	100%	820.115	100%	1.918.682	100%

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	272.084	861.339	306.799	925.959
Setor Privado	271.831	846.554	306.546	911.174
Setor Público	253	14.785	253	14.785
Operações de Arrendamento Mercantil (c)	5.853	3.624	5.853	3.624
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	31.014	30.184	31.014	30.184
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(25.161)	(26.560)	(25.161)	(26.560)
Outros Créditos	25.475	55.725	25.475	55.725
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	11.614	20.966	11.614	20.966
Títulos e Créditos a Receber (d)	13.861	34.759	13.861	34.759
Ativo Realizável a Longo Prazo				
Operações de Crédito	129.429	281.902	215.754	318.024
Setor Privado	129.429	281.652	215.754	317.774
Setor Público		250		250
Operações de Arrendamento Mercantil (c)	6.838	6.595	6.838	6.595
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	28.107	54.912	28.107	54.912
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(21.269)	(48.317)	(21.269)	(48.317)
Outros Créditos	6.245	-	6.245	-
Títulos e Créditos a Receber	6.245	-	6.245	-
Ativo Permanente (c)	44.540	70.145	44.540	70.145
Imobilizado de Arrendamento	44.540	70.145	44.540	70.145
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	144.915	395.214	144.915	395.214
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	144.915	395.214	144.915	395.214
Sub-total	635.379	1.674.544	756.419	1.775.286
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	184.736	244.138	63.696	143.396
Total	820.115	1.918.682	820.115	1.918.682

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.
- (c) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.
- (d) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

Os bens arrendados estão compromissados para venda aos arrendatários pelo montante de R\$ 514 mil (30 de junho de 2009 – R\$ 514 mil). Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

Em 30 de junho de 2010 e 2009, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
A vencer em até 90 dias	169.368	670.777	177.383	691.473
A vencer entre 91 e 180 dias	144.724	321.246	153.308	321.531
A vencer entre 181 e 360 dias	119.916	332.653	105.351	334.192
A vencer acima de 360 dias	299.757	494.326	297.440	470.333
Vencidas em até 14 dias	4.907	2.267	4.907	2.267
Vencidas entre 15 e 60 dias	26.759	27.175	27.042	28.127
Vencidas entre 61 e 90 dias	3.715	14.142	3.715	14.141
Vencidas entre 91 e 180 dias	36.724	55.470	36.724	55.867
Vencidas entre 181 e 360 dias	14.245	626	14.245	751
Total	820.115	1.918.682	820.115	1.918.682

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	30/06/2010	30/06/2009		30/06/2010	30/06/2009
AA	123.494	214.419	-	-	-
A	140.927	555.272	0,50%	705	2.776
B	211.952	611.529	1%	2.119	6.115
C	108.824	362.030	3%	3.265	10.861
D	33.450	14.056	10%	3.345	1.406
E	43.416	7.944	30%	13.025	2.383
F	28.740	89.838	50%	14.370	44.919
G	202	17.892	70%	141	12.525
H	129.110	45.702	100%	129.110	45.702
Total	820.115	1.918.682		166.080	126.687

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	30/06/2010	30/06/2009
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	20,25%	6,60%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	25,59%	16,66%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	28,64%	9,14%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	36,19%	23,07%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	8,39%	2,54%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	10,60%	6,41%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	1,26	2,52

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2010	30/06/2009
Provisão para Operações de Crédito	42.585	94.869
Ativo Circulante	31.091	90.397
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.494	4.472
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	-	78
Ativo Circulante	-	31
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	47
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	40.513	28.177
Ativo Circulante	40.510	28.159
Ativo Realizável a Longo Prazo	3	18
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	82.982	3.563
Ativo Circulante	664	2.520
Ativo Realizável a Longo Prazo	82.318	1.043
Total	166.080	126.687

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2010	30/06/2009
Saldo em 1º de janeiro	176.008	78.184
Constituição / (Reversão)	5.861	50.203
Baixa para Prejuízo	(15.789)	(1.905)
Outros	-	205
Total	166.080	126.687

No semestre findo em 30 de junho de 2010, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 10.823 mil (semestre findo em 30 de junho de 2009 – R\$ 9.166 mil).

No semestre findo em 30 de junho de 2010, não houve operações recuperadas no Banco e no Consolidado Operacional (semestre findo em 30 de junho de 2009 não houve operações recuperadas).

O Banco alienou contratos sem coobrigação no semestre findo em 30 de junho de 2009, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	30/06/2010	30/06/2009
Quantidade de Contratos	-	36
Montante da cessão (a)	-	7.249
Valor contábil líquido de provisão	-	33.965
Resultado auferido nas cessões	-	(26.716)

(a) Para o semestre findo em 30 de junho de 2009, inclui alienação de 20 contratos com cláusulas nas quais o Banco participa na recuperação de créditos até o montante de R\$ 2.423 mil.

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2010	%	30/06/2009	%
Principal devedor	87.386	10,7%	84.368	4,4%
10 maiores devedores	312.174	38,1%	516.883	26,9%
20 maiores devedores	436.716	53,3%	787.354	41,0%
50 maiores devedores	625.965	76,3%	1.231.806	64,2%
100 maiores devedores	721.214	87,9%	1.588.805	82,8%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2010	30/06/2009
Capital de Giro	266.200	801.262
Trade Finance	331.404	607.954
Repasses da Res. 2770 e Res. 3221	2.254	95.742
Repasses do BNDES	15.633	69.488
Arrendamento Mercantil	57.231	80.364
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	14.573	143.396
Crédito Consignado	94.798	40.354
Outros	38.022	80.122
Total	820.115	1.918.682

8 Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2010	30/06/2009
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	236.808	694.611
Direitos sobre Vendas de Câmbio	124.396	292.418
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	11.614	20.966
Total	372.818	1.007.995
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	124.248	294.571
Obrigações por Compras de Câmbio	238.539	707.810
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(144.915)	(395.214)
Outros	79	190
Total	217.951	607.357

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2010, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 54.854 mil (30 de junho de 2009 - R\$ 75.112 mil).

9 Investimentos – Participações em Controladas

Banco BBM S.A.

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BBM CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	BBM Bank Ltd. (a) (b)	Outros (c)	Total
Em 30 de junho de 2010:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838	5.000.000	-	-
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838	5.000.000	-	-
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-	-	-	-
Participação Direta	100%	100%	100%	15,15%	-	-
Capital Social - R\$ Mil	2.950	33.755	471.542	9.004	-	-
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	4.578	40.981	500.906	449.106	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre - R\$ Mil	1.898	956	29.088	9.498	-	-
Dividendos e JCP pagos - R\$ Mil	1.600	-	-	-	-	-
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
30 de Junho de 2010	4.578	40.981	500.906	19.755	-	566.220
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
1º semestre de 2010	1.898	956	29.088	1.558	317	33.817
Em 30 de junho de 2009:						
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838	5.000.000	-	-
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838	5.000.000	-	-
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-	-	-	-
Participação Direta	100%	100%	100%	15,15%	-	-
Capital Social - R\$ Mil	2.950	33.755	471.542	9.754	-	-
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	8.477	36.711	710.480	652.883	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre - R\$ Mil	45.562	1.954	52.595	15.554	-	-
Dividendos e JCP pagos - R\$ Mil	70.000	3.891	-	-	-	-
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil						
30 de Junho de 2009	8.477	36.711	710.480	20.594	-	776.262
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil						
1º semestre de 2009	45.562	1.954	52.505	(2.049)	(9.439)	88.533

(a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.

(b) Assim como a agência em Nassau, o BBM Bank Ltd., situado nas Bahamas, tem como objetivo dinamizar as operações do Grupo Financeiro Banco BBM com o mercado financeiro internacional.

Além da participação direta, o Banco possui participação indireta de 84,85% no BBM Bank Ltd. através da controlada The Southern Atlantic Investments Ltd.

A participação direta do Banco BBM no BBM Bank Ltd. não abrange todas as contas do patrimônio líquido da subsidiária. Portanto, o valor contábil do investimento não corresponde diretamente à participação sobre o saldo do patrimônio líquido ajustado em 30 de junho de 2010 e 2009.

(c) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil					
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		Dividendos e JCP	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	71.555	78.192	21.029	39.308	-	-
BBM Gestão de Recursos S.A. (a) (d)	-	3.277	-	40.618	-	40.000
BBM Investment Management Services (c) (e)	932	679	895	9.154	1.708	18.690
Outros (d)	-	-	435	(13.845)	-	-
Total	72.487	82.148	22.359	75.235	1.708	58.690

- (a)** Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.
- (b)** A participação indireta de 84,85% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”. No semestre findo em 30 de junho de 2010, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 429.351 mil (30 de junho de 2009 – 632.288 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 8.059 mil (30 de junho de 2009 – R\$ 29.443 mil).
- (c)** No resultado de participação “Outros”, no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.
- (d)** Em 31 de dezembro de 2009, a BBM Gestão de Recursos Ltda. foi incorporada pelo Banco BBM S.A., com o objetivo de redução de custos operacionais gerados pela manutenção de uma pessoa jurídica independente, bem como a simplificação do organograma funcional. No momento, a operação de incorporação encontra-se em processo de registro perante os órgãos competentes. Com a incorporação da referida sociedade, a atividade de gestão de fundos passou a ser feita diretamente pelo Banco BBM S.A.. Em nossa interpretação das normas de segregação (“chinese wall”) da CVM, que regula a atividade de gestão de recursos de terceiros, o que caracteriza a independência é a efetiva segregação física e operacional do negócio de Gestão em relação ao negócio de Tesouraria Proprietária, de modo que a referida incorporação não prejudica, de qualquer forma, a observância das referidas normas.
- (e)** A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

10 Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2010		Total 30/06/2009	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	291.459	55.239	113.956	84.440	405.415	139.679	897.309	267.855
De 1 a 3 meses	62.133	62.133	23.170	23.170	85.303	85.303	483.564	492.279
De 3 a 6 meses	32.289	32.290	4.954		37.243	32.290	252.937	253.479
De 6 a 12 meses	58.720	60.889	34.786	32.596	93.506	93.485	298.107	300.143
Acima de 12 meses	128.291	126.557	6.736		135.027	126.557	220.986	305.119
Sub-total	572.892	337.108	183.602	140.206	756.494	477.314	2.152.903	1.618.875
Depósitos à Vista e outros depósitos					40.322	166.867	94.099	157.000
Total					796.816	644.181	2.247.002	1.775.875

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2010, no Consolidado Operacional, é de 500 dias e 750 dias (30 de junho de 2009 - 360 e 475 dias), respectivamente. A segregação pelos prazos de vencimento quando da emissão pode ser demonstrada como se segue:

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2010		Total 30/06/2009	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	236.220				236.220		636.645	3.951
De 1 a 3 meses	21	21			21	21	84.678	78.352
De 3 a 6 meses	54.528	54.528	20.521	20.521	75.049	75.049	264.276	282.558
De 6 a 12 meses	261	262	28.332	21.188	28.593	21.449	405.810	406.353
Acima de 12 meses	281.862	282.297	134.749	98.497	416.611	380.794	761.494	847.661
Sub-total	572.892	337.108	183.602	140.206	756.494	477.314	2.152.903	1.618.875
Depósitos à Vista e outros depósitos					40.322	166.867	94.099	157.000
Total					796.816	644.181	2.247.002	1.775.875

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009		
Assets	127.270	91.058	34.202	415.170			161.472	25,1%	506.228	28,51%
Pessoas Jurídicas	21.288	53.979	53.763	190.060			75.051	11,6%	244.039	13,74%
Instituições Financeiras	92	2.422	690	16.014	140.206	577.350	140.988	21,9%	595.786	33,55%
Clientes Institucionais			75.552	223.043			75.552	11,7%	223.043	12,56%
Pessoas Físicas	2.425	9.541	134.227	197.238			136.652	21,2%	206.779	11,64%
Grupo	15.792		38.674				54.466	8,5%		
Total	166.867	157.000	337.108	1.041.525	140.206	577.350	644.181	100,0%	1.775.875	100,0%

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2010		30/06/2009	
Principal depositante	69.579	10,80%	128.806	7,25%
10 maiores depositantes	399.966	62,09%	837.607	47,17%
20 maiores depositantes	511.293	79,37%	1.133.238	63,81%
50 maiores depositantes	591.532	91,82%	1.487.571	83,77%
100 maiores depositantes	627.305	97,38%	1.682.671	94,75%

11 Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Carteira Própria	52.926	5.805.262	52.926	5.805.262
Letras do Tesouro Nacional	52.926	-	52.926	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	5.805.262	-	5.805.262
Carteira de Terceiros	2.518.570	513.071	2.518.570	513.071
Letras Financeiras do Tesouro	2.100.179	-	2.100.179	-
Letras do Tesouro Nacional	418.391	-	418.391	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	513.071	-	513.071
	2.571.496	6.318.333	2.571.496	6.318.333

12 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano e vencimento em novembro de 2009.

No semestre findo em 30 de junho de 2010 o volume disponível referente a este programa é US\$ 350.000 mil.

13 Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Obrigações por Empréstimos no Exterior	497.686	522.787	497.686	522.787
Linha de Crédito de Exportação	4.825	120.155	4.825	120.155
Linha de Crédito de Importação	71.709	178.597	71.709	178.597
	574.220	821.539	574.220	821.539
Passivo Circulante	77.763	232.388	77.763	232.388
Exigível a Longo Prazo	496.457	589.151	496.457	589.151
	574.220	821.539	574.220	821.539

O montante de R\$ 496.457 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – R\$ 589.151 mil no Banco e no Consolidado Operacional), classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba as operações descritas abaixo:

- O montante de R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – R\$ 215.855 mil), referente a duas operações de captação em reais tomadas junto ao “International Finance Corporation” (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimentos em julho de 2013 e janeiro de 2014 indexadas ao CDI. O montante de R\$ 269.036 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – R\$ 290.514 mil), referente a operação de captação de US\$ 150.000 mil tomada junto ao “International Finance Corporation” (IFC), indexada a libor acrescido de 1,75% ao ano, com vencimento em junho de 2011.
- O montante de R\$ 11.566 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – R\$ 82.782 mil no Banco e no Consolidado Operacional), referente a captações vinculadas a operações de crédito de importação com vencimento até outubro de 2011 e taxa de juros entre 4,22% e 6,42% ao ano (30 de junho de 2009 – vencimento até outubro de 2011 e taxas entre 1,70% e 4,78% ao ano).

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 15.617 mil (30 de junho de 2009 – R\$ 63.488 mil), dos quais R\$ 7.051 mil (30 de junho de 2009 – R\$ 14.241 mil) estão classificados no exigível a longo prazo, correspondem a linhas de crédito captadas junto ao BNDES, FINAME e FINEM, vencíveis até junho de 2015, sendo R\$ 7.587 mil indexadas à TJLP (30 de junho de 2009 – vencimentos até maio de 2015, sendo R\$ 57.941 mil indexadas à TJLP e R\$ 5.547 mil indexadas ao Dólar).

14 Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Caixa de registro e liquidação	94.812	59.433	94.811	59.433
Devedores - Conta liquidações pendentes	10.110	2.946	10.184	2.994
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros	-	-	-	18.233
Total	104.922	62.379	104.995	80.660

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Caixa de registro e liquidação	94.783	56.186	94.783	56.186
Credores - Conta Liquidações Pendentes	8.020	455	8.020	455
Credores por empréstimos de Ações	4.356	46.033	4.356	46.033
Posição Vendida de Títulos e Valores Mobiliários	-	819	-	819
Ajustes a liquidar - Mercado de Futuros	4.087	4.602	4.087	30.858
Outros valores	25	32	25	32
Total	111.271	108.127	111.271	134.383

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2010, o Banco BBM possui 8.241.636 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 21.059 mil. Em 29 de janeiro de 2010, o Banco BBM adquiriu 5.794.816 ações PN a um valor unitário por ação de R\$2,23, permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., em 30 de junho de 2010, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 19.397 mil (30 de junho de 2009 – R\$ 22.705 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.910 mil (1º semestre de 2009 - R\$ 3.406 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio propostos no 1º semestre de 2010 reduziram o encargo fiscal em R\$ 7.759 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 9.082 mil).

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

16 Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Operações de Captação no Mercado				
Depósitos Remunerados no Exterior	(217)	(238)	(71)	(289)
Depósitos Interfinanceiros	(11.783)	(42.414)	(9.788)	(40.369)
Depósitos a Prazo	(28.394)	(57.720)	(28.476)	(58.464)
Operações Compromissadas	(175.367)	(215.730)	(175.376)	(215.730)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(17.726)	(12.416)	(17.729)	(11.387)
Fundo Garantidor de Créditos	(877)	(965)	(877)	(965)
Variação Cambial (a)	67	155.799	67	155.799
	(234.297)	(173.684)	(232.250)	(171.405)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses				
Despesas de Repasses do BNDES	(705)	(350)	(705)	(350)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(18.943)	(44.684)	(18.943)	(44.689)
Variação Cambial (b)	(9.030)	129.041	(9.030)	129.041
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações	(309)	(3.957)	(309)	(3.957)
Outras Despesas	-	(1.698)	-	(1.698)
	(28.987)	78.352	(28.987)	78.347
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	8.301	17.566	8.301	17.566
Variação e Diferenças de Taxas	12.307	(99.789)	12.307	(99.789)
Outras Despesas	(463)	(839)	(463)	(839)
	20.145	(83.062)	20.145	(83.062)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 30 de junho de 2010 e 2009 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

(b) As despesas com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses apresentaram saldo negativo no primeiro semestre 2009 em decorrência, substancialmente, da variação cambial negativa sobre o saldo de empréstimos no exterior (Nota 13), que foi reclassificada, para fins de publicação, da conta de Outras Receitas Operacionais.

17 Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento (a)	34.560	21.316	38.718	22.671
Outros Serviços	1.212	2.549	776	2.153
	35.772	23.865	39.494	24.824

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 25, as Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimentos auferidas no 1º semestre de 2010 também incluem o montante de R\$ 921 mil, apurado por Controladas não incluídas no Consolidado Operacional, totalizando R\$ 39.639 Mil de Receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento e R\$ 40.415 mil do total de Receita de Prestação de Serviços.

18 Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Outras Despesas Administrativas				
Água, Energia e Gás	(615)	(710)	(630)	(710)
Aluguéis	(2.537)	(2.415)	(2.637)	(2.514)
Comunicações	(2.512)	(4.047)	(2.753)	(4.152)
Manutenção e Conservação de Bens	(471)	(504)	(473)	(507)
Material	(96)	(151)	(103)	(158)
Processamento de Dados	(1.763)	(1.719)	(2.005)	(1.969)
Promoções / Propaganda / Publicações	(600)	(802)	(703)	(896)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(5.446)	(6.357)	(5.621)	(6.747)
Serviços de Terceiros	(4.744)	(551)	(5.151)	(1.188)
Serviços de Vigilância e Segurança	(208)	(157)	(208)	(157)
Serviços Técnicos Especializados	(4.751)	(20.284)	(4.791)	(20.409)
Transporte	(156)	(2.181)	(204)	(2.197)
Viagem	(682)	(1.212)	(685)	(1.216)
Outras Despesas Administrativas	(2.359)	(4.441)	(2.612)	(4.612)
Amortização e Depreciação	(3.863)	(2.781)	(3.895)	(2.825)
	(30.803)	(48.312)	(32.471)	(50.257)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 4.404 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 4.412 mil no 1º semestre de 2010 (1º semestre de 2009 - R\$ 4.899 mil no Banco e R\$ 5.150 mil no Consolidado Operacional).

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2	239.106	-	-
Outros Créditos				
Negociação e Intermediação de Valores	-	61	-	109
Devedores diversos no exterior	-	-	3.084	-
Diversos	304	68	231	40
Passivo				
Depósitos à Vista	19.063	68.300	19.059	41.023
Depósitos Interfinanceiros	43.397	39.298	-	5
Depósitos a Prazo	286.578	713.235	50.793	197.644
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	789	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	19.712	-	19.712	-
Outras Obrigações				
Sociais e Estatutárias	-	12	-	12
Diversas	38	285	7	305
Resultado				
Rendas de Aplicações no Exterior	-	-	-	238
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.090	-
Operações de Captação no Mercado				
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(17.725)	-	(17.725)	-
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(1.995)	(2.140)	-	(95)
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(217)	(238)	(1)	(230)
Despesas com Depósitos a Prazo	(2.407)	(5.070)	(73)	(968)
Outras Despesas Administrativas				
Prestação de Serviços	(17)	(44)	-	(16)
Outras Receitas Operacionais				
Rendas de Prestações de Serviços	461	569	-	83
Rendas c/TVM no Exterior	260	-	260	-
Remuneração dos Administradores	15.757	-	15.757	-

20 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos", até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de "macro hedging" com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de "hedge" de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade - CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

As garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por fianças e títulos públicos no montante total de R\$ 147.338 mil (30 de junho de 2009 - R\$ 229.611 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2010, vencíveis até janeiro de 2017 (30 de junho de 2009 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

Banco												
Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado						
30/06/2010			30/06/2009			30/06/2010			30/06/2009			
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas	-	-	-	23.063	68.515	(45.452)	-	-	-	23.700	70.104	(46.404)
Taxas de Juros	88.805	87.688	1.117	565.561	1.353.763	(788.202)	88.822	88.850	(28)	565.463	1.370.917	(805.454)
Outros	6.476	6.227	249	1.321.384	487.489	833.895	6.640	6.227	413	1.321.509	492.029	829.480
	95.281	93.915	1.366	1.910.008	1.909.767	241	95.462	95.077	385	1.910.672	1.933.050	(22.378)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	11	10	1	1.802.409	1.806.816	(4.407)	11	10	1	1.802.600	1.828.357	(25.757)
Instituições Financeiras	6.476	6.227	249	51.473	53.883	(2.410)	6.640	6.227	413	51.601	54.028	(2.427)
Partes relacionadas	31.699	31.335	364	16.109	13.082	3.027	31.699	31.794	(95)	16.109	13.605	2.504
Pessoas Jurídicas	57.095	56.343	752	40.017	35.986	4.031	57.112	57.046	66	40.362	37.060	3.302
	95.281	93.915	1.366	1.910.008	1.909.767	241	95.462	95.077	385	1.910.672	1.933.050	(22.378)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	14.602	14.298	304	104.597	104.401	196	14.620	14.373	247	104.662	1.749.589	(1.644.927)
De 3 a 6 meses	38.575	38.303	272	23.617	20.678	2.939	38.574	38.759	(185)	23.517	104.765	(81.248)
De 6 a 12 meses	3.929	3.752	177	56.060	56.763	(703)	3.929	3.924	5	56.191	21.268	34.923
Acima de 12 meses	38.175	37.562	613	1.725.734	1.727.925	(2.191)	38.339	38.021	318	1.726.302	57.428	1.668.874
	95.281	93.915	1.366	1.910.008	1.909.767	241	95.462	95.077	385	1.910.672	1.933.050	(22.378)
D) Operações realizadas												
BM&F	6.476	6.227	249	18.282	17.416	866	6.640	6.227	413	18.119	17.562	557
CETIP	88.805	87.688	1.117	1.891.726	1.892.351	(625)	88.822	88.850	(28)	1.892.553	1.915.488	(22.935)
	95.281	93.915	1.366	1.910.008	1.909.767	241	95.462	95.077	385	1.910.672	1.933.050	(22.378)

Swap e Termo - Consolidado Operacional

Consolidado Operacional												
Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado						
30/06/2010			30/06/2009			30/06/2010			30/06/2009			
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	
A) Referenciado em												
Moedas (*)	2.245	8.683	(6.438)	835.422	865.845	(30.423)	91.056	97.524	(6.468)	836.059	867.434	(31.375)
Taxas de Juros	88.805	87.688	1.117	22.028.670	22.830.444	(801.774)	6.651	6.237	414	22.028.572	22.847.598	(819.026)
Outros	6.476	74.356	(67.880)	1.321.384	487.489	833.895		68.129	(68.129)	1.321.509	492.029	829.480
	97.526	170.727	(73.201)	24.185.476	24.183.778	1.698	97.707	171.890	(74.183)	24.186.140	24.207.061	(20.921)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	1.697	68.983	(67.286)	1.874.032	22.538.184	(20.664.152)	1.697	68.983	(67.286)	1.874.223	22.559.725	(20.685.502)
Instituições Financeiras	7.036	13.277	(6.241)	21.523.768	870.702	20.653.066	7.200	13.277	(6.077)	21.523.896	870.847	20.653.049
Partes relacionadas	31.699	32.124	(425)	747.659	738.906	8.753	31.699	32.584	(885)	747.659	739.429	8.230
Pessoas Jurídicas	57.094	56.343	751	40.017	35.986	4.031	57.111	57.046	65	40.362	37.060	3.302
	97.526	170.727	(73.201)	24.185.476	24.183.778	1.698	97.707	171.890	(74.183)	24.186.140	24.207.061	(20.921)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	16.847	91.110	(74.263)	11.948.868	11.952.979	(4.111)	16.865	91.186	(74.321)	11.948.933	13.598.167	(1.649.234)
De 3 a 6 meses	38.575	38.303	272	9.905.387	9.896.686	8.701	38.575	38.759	(184)	9.905.287	9.980.773	(75.486)
De 6 a 12 meses	3.929	3.752	177	605.487	606.188	(701)	3.929	3.924	5	605.618	570.693	34.925
Acima de 12 meses	38.175	37.562	613	1.725.734	1.727.925	(2.191)	38.338	38.021	317	1.726.302	57.428	1.668.874
	97.526	170.727	(73.201)	24.185.476	24.183.778	1.698	97.707	171.890	(74.183)	24.186.140	24.207.061	(20.921)
D) Operações realizadas												
BM&F	6.476	6.227	249	18.282	17.416	866	6.640	6.227	413	18.119	17.562	557
CETIP	88.805	87.688	1.117	1.891.726	1.892.351	(625)	88.822	88.851	(29)	1.892.553	1.915.488	(22.935)
Balcão	2.245	76.812	(74.567)	22.275.468	22.274.011	1.457	2.245	76.812	(74.567)	22.275.468	22.274.011	1.457
	97.526	170.727	(73.201)	24.185.476	24.183.778	1.698	97.707	171.890	(74.183)	24.186.140	24.207.061	(20.921)

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Opções

	Banco						Consolidado Operacional					
	30/06/2010			30/06/2009			30/06/2010			30/06/2009		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco
A) Direitos sobre												
Moedas	453	1	41	6.950	3.428	40.628	7.537	7.085	41	8.243	4.721	37.496
	453	1	41	6.950	3.428	40.628	7.537	7.085	41	8.243	4.721	37.496
B) Obrigações sobre												
Moedas	-	-	-	5	-	-	7.084	7.084	-	1.291	1.286	(3.132)
	-	-	-	5	-	-	7.084	7.084	-	1.291	1.286	(3.132)
Total	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628
C) Contrapartes												
Bolsas	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628
	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628
D) Vencimentos												
Até 3 meses	425		14	1.047	187	3.939	425	-	14	1.054	194	3.939
De 3 a 6 meses	28	1	27	3.113	1.689	20.938	28	1	27	3.113	1.689	20.938
De 6 a 12 meses				2.785	1.552	15.751	-	-		2.785	1.552	15.751
Acima de 12 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628
E) Operações realizadas												
Em Bolsas	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628
	453	1	41	6.945	3.428	40.628	453	1	41	6.952	3.435	40.628

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2010	2009	2010	2009
Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	3.344.606	4.835.545	3.344.606	4.835.545
Posição Passiva (DDI e SCC)	(2.491.184)	(2.580.683)	(2.491.184)	(2.580.683)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	916.650	5.210.272	916.650	5.210.272
Posição Passiva	(495.539)	(2.079.418)	(495.539)	(2.079.418)
Taxas de Juros Externa				
Posição Ativa	-	-	1.237.919	1.568
Posição Passiva	-	-	(573.860)	(13.197)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa	1.630.164	957.284	1.630.164	957.284
Posição Passiva	(721.411)	(2.024.704)	(725.546)	(2.024.823)
Commodities				
Posição Ativa	-	-	8.745	16.665
Posição Passiva	-	-	(8.745)	(12.941)
	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272
B) Contrapartes				
Bolsas	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272
	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	2.305.384	(1.650.758)	2.287.832	(1.651.942)
De 3 a 6 meses (II)	1.382.192	1.766.766	1.382.638	1.767.714
De 6 a 12 meses (III)	(448.150)	5.819.420	(401.265)	5.815.590
Acima de 12 meses	(1.056.140)	(1.617.132)	(425.995)	(1.621.090)
	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272
	2.183.286	4.318.296	2.843.210	4.310.272

(I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 01 de outubro de 2010.

(II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 02 de outubro de 2010 e 02 de janeiro de 2011.

(III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 03 de janeiro de 2011 e 01 de julho de 2011.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.421.200 mil (30 de junho de 2009 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 853.924 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 916.649 mil (30 de junho de 2009 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 717.256 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 721.411 mil (30 de junho de 2009 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.985.753 mil);
- Contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 107.636 mil (30 de junho de 2009 – contratos vendidos de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 911.087 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Contratos de Futuros	(16.043)	(173.024)	(10.066)	(173.036)
Contratos de Opções	(433)	(737)	(232)	(922)
Contratos de "Swap" e Termo	(1.139)	(29.139)	(8.368)	(14.893)
Total	(17.615)	(202.900)	(18.666)	(188.851)

Hedge accounting

Em 30 de junho de 2010, existiam instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de risco de mercado, ajustados, representados por contratos de futuro de cupom cambial no montante de R\$ 280.044 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – R\$ 297.983 mil). O item objeto do hedge são transações passivas sujeitas à variação do cupom cambial. Essas operações foram ajustadas a valor de mercado e geraram um ganho, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 360 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2009 – perda, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 10.246 mil), registrado no resultado do ano.

A comprovação da efetividade do hedge foi realizada em conformidade com as condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

21 Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Diretoria, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Controle e Risco, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente à Diretoria o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é gerenciado por meio da análise da projeção do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e de tesouraria. A política de gerenciamento, definida pelo Comitê de Diretoria, estabelece cenários onde: a) as captações são consideradas somente até o primeiro prazo de liquidez; b) o fluxo de recebimento dos ativos comporta o risco implícito de cada cliente e c) são feitas hipóteses sobre a necessidade adicional de caixa para cumprimento de depósitos compulsórios, ajustes de derivativos e outras obrigações. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Ativo Circulante	4.207.987	5.828.831	4.560.403	5.957.319
Passivo Circulante	(3.729.960)	(9.815.693)	(3.687.569)	(9.199.390)
Capital Circulante Líquido	478.027	(3.986.862)	872.834	(3.242.071)
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	40.037	4.377.400	40.037	4.377.400
	518.064	390.538	912.871	1.135.329

Risco de Crédito

No processo de avaliação do risco de crédito de cada empresa e/ou grupo econômico, enfatiza-se a capacidade de geração de resultado, posicionamento mercadológico, qualidade do seu controle, nível de endividamento, estratégia e comprometimento de sua Administração.

As recomendações de limites de crédito são submetidas a um processo de aprovação formal, através de comitê de crédito, que tem participação, entre outros, do Diretor Executivo de Controle e Risco, pelo menos um Diretor Estatutário e de um membro do Conselho de Administração. Os limites de crédito aprovados são válidos na sua grande maioria para o prazo de até 90 dias.

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente.

Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, sob responsabilidade do Gerente de Risco e subordinada ao Diretor Executivo de Controle e Risco. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

22 Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2010.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009
Patrimônio de Referência Nível I	639.743	735.176
Patrimônio Líquido	649.065	760.507
Ativo Permanente Diferido	9.156	10.172
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	166	15.159
Patrimônio de Referência Nível II	166	15.159
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	166	15.159
Patrimônio de Referência (PR)	639.909	750.335
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	340.161	482.680
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	131.068	254.636
Risco de Câmbio (PCAM)	107.425	
Risco de Juros (PJUR)	26.878	184.054
Risco de Ações (PACS)	1.892	6.897
Risco Operacional (POPR)	72.898	37.093
RBAN	1.084	5.171
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	298.664	262.484
Fator de Risco - 11% do PR	70.390	82.537
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	20,69%	17,10%
Índice de Imobilização	3,83%	14,99%
Margem de Imobilização	295.455	262.660

23 Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	117.299	60.974	117.999	62.051
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	124	26.657	179	26.107
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(8)	8	(8)	8
Saldo em 30 de junho	117.415	87.639	118.170	88.166
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	23.802	23.337	23.802	23.337
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(18.793)	(4.837)	(18.793)	(4.837)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(204)	10.102	(204)	10.102
Saldo em 30 de junho	4.805	28.602	4.805	28.602

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias				
- Provisão para Operações de Crédito	74.951	50.659	74.951	50.659
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	2.338	9.607	2.338	9.607
- PIS / COFINS (Nota 24b)	23.848	18.769	24.476	19.170
- Outras	16.278	8.604	16.405	8.730
Total	117.415	87.639	118.170	88.166
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	223	24.167	223	24.167
- Outras	4.582	4.435	4.582	4.435
Total	4.805	28.602	4.805	28.602

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2010		30/06/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.305	13.305	37.040	37.040
Lucro Líquido do Banco	23.779	23.779	60.668	60.668
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(19.397)	(19.397)	(22.705)	(22.705)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.923)	(8.923)	923	923
Alíquota Fiscal (a)	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal (a)	(3.326)	(1.996)	(9.260)	(5.556)
Adições Permanentes	48.914	34.968	77.679	74.737
Despesas Não Dedutíveis	14.124	178	3.522	580
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	4.176	4.176	17.171	17.171
Adição de Lucros no Exterior	30.614	30.614	56.986	56.986
Exclusões Permanentes	36.688	36.688	106.665	106.665
Receitas isentas de impostos	52	52	340	340
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	36.636	36.636	106.325	106.325
Adições / Exclusões Temporárias	49.764	49.764	41.579	41.579
Base Fiscal	75.295	61.349	49.633	46.691
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(18.812)	(9.202)	(12.396)	(7.004)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	129	0	1.519	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(18.683)	(9.202)	(10.877)	(7.004)
Ajuste DIPJ	45		170	2.002
Impostos Diferidos Passivos	11.746	7.047	(1.166)	(700)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	(6.892)	(2.155)	(11.873)	(5.702)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(1.079)	(677)	(2.943)	(1.784)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	(7.970)	(2.832)	(14.816)	(7.486)

24 Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Cíveis	510	510	510	510
Trabalhistas	5.133	2.940	5.133	2.940
Total - Provisões para Contingências	5.643	3.450	5.643	3.450

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, foi constituído o montante de R\$ 1.628 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
PIS e COFINS	59.619	46.923	61.188	47.924
Total - Passivos por Obrigação Legal	59.619	46.923	61.188	47.924

Durante o 1º semestre de 2010, foi constituído o montante total de R\$ 7.645 mil no Banco BBM S.A, sendo R\$ 1.988 mil referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 7.781 mil, sendo R\$ 2.041 mil referente à atualização pela SELIC.

25 Administração de Recursos de Terceiros

Em 30 de junho de 2010, o Grupo Financeiro Banco BBM possui um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 6.604.199 mil (30 de junho de 2009 - R\$ 4.246.328 mil), sendo R\$ 6.032.259 mil (30 de junho de 2009 - R\$ 3.683.814 mil) referentes a fundos, clubes de investimento e carteiras geridos e administrados e R\$ 571.940 mil (30 de junho de 2009 - R\$ 562.514 mil) referentes a gestão da carteira de fundos de investimentos administrados por terceiros.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Gestão de Recursos S.A. em 2009 (incorporada em 31 de dezembro de 2009, vide a nota 9 letra d) e BBM Investment Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2010	30/06/2009
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	38.718	22.671
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)	921	60.295
Total	39.639	82.966

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica "Resultado de Participações em Controladas".

* * *

Sérgio Freitas – Controller

Sérgio Fonseca – Contador
CRC RJ 084.227/O-4-"S"-BA